

www.champagnat.org

Novidades

21/05/2009: Blog Marista: Carta de agradecimento: Ressonância da experiência de educadora marista em minha vida (Ir. Pau Fornells / Maria do Carmo Souza)

20/05/2009: Irmão falecido: Jorge Moreira Ribas (Rio Grande do Sul)

19/05/2009: Lista de irmãos com mais de 90 anos

19/05/2009: Irmãos com mais de 60 anos de de profissão religiosa

19/05/2009: "Umbrales" - Curso para Irmãos na faixa etária dos 50 até quase os 70

18/05/2009: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 49

18/05/2009: Irmãos falecidos: François Belany (L'Hermitage); Fabian González Sanllorenzo (Ibérica)

15/05/2009: A Fraternidade e a Comunidade Marista de Lagny

18/05/2009: A Região do Cone Sul prepara o 21º Capítulo Geral

15/05/2009: Experiência conjunta de formação em Saint-Paul-Trois-Châteaux

14/05/2009: Mundo Marista - Coleção de fotos número 219

14/05/2009: Novas publicações recebidas

14/05/2009: Notícias Maristas 50

A Região do Cone Sul prepara o XXI Capítulo Geral

Argentina

O encontro estava marcado para os dias 30 de abril a 3 de maio de 2009. Com a participação de todos os convocados, foi iniciada no dia 1º de maio, na Casa provincial de 'Cruz del Sur', esta primeira reunião regional para harmonizar as contribuições dos Irmãos e leigos das Províncias de 'Santa María de los Andes', 'Cruz del Sur' e do Distrito do Paraguai.

Durante o dia 30 de abril chegaram os participantes: os Irmãos Ángel Medina e Ignacio Pruna, do Distrito do Paraguai, acompanhados pelos leigos Zuny Silva, professora em Horqueta e o jovem Friden Bazán que faz uma experiência vocacional em Coronel Oviedo. Pela Província de 'Santa María de los Andes', os Irmãos Antonio Peralta, Saturnino Alonso, Mariano Varona, Patricio Pino e Rafael Kongfook e os leigos Enzo Bonomo e Sara Sánchez Vicuña. Da Província 'Cruz del Sur' vieram os Irmãos Demetrio Espinosa, Horacio Bustos, Eugenio Magdaleno, Rubén Seipel, Juan Bernal e Carlos Urrutia, e os leigos Analía Ruggeri, Yolanda Abrego, Celina Chimeno e Fernando Larrambebere (convidado ao Capítulo).

Estiveram presentes também os coordenadores regionais Irmãos Carlos Vélez e João Carlos do Prado. O Ir. Eduardo Gatti, de 'Cruz del Sur', executou as tarefas de secretaria e apoio.

O primeiro dia começou com uma oração partilhada em que, logo após a apresentação dos participantes, foi rezado o processo preparatório ao Capítulo geral. Cada um trouxe alguma contribuição para esta meditação sobre o caminho percorrido. Após as orientações de praxe, os coordenadores apresentaram o relatório das etapas deste processo e algumas conquistas realizadas com a apresentação dos quatro eixos temáticos escolhidos em nível de Congregação.

Em continuação, a tarefa que constituiu o trabalho do dia foi a leitura das cartas que os delegados enviaram às duas Províncias e ao Distrito, depois dos encontros com Irmãos e leigos. Pela tarde, o trabalho foi feito em grupos mistos, analisando as cartas e relacionando os pontos de convergência e de enriquecimento recíproco.



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 51 – Ano II – 21 de maio de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 – 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Editor:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral – Roma



Recriar juntos a vida marista

Experiência de formação conjunta - França

No dia 28 de abril, terminou a primeira fase da experiência de formação conjunta – Leigos e Irmãos – em Saint-Paul-Trois-Châteaux: era a fase de integração e de conhecimento mútuo dos participantes e das respectivas Províncias.

a) Conhecimento pessoal

Depois de uma pequena apresentação pessoal, todos os outros participantes deviam reagir e escrever uma palavra ou uma pequena frase que exprimisse "o ser e a pessoa" daquele que se apresentava. Palavras como: organizador, grande trabalhador, abertura em relação ao futuro, generosidade apostólica, coragem perante os novos desafios, simplicidade operante, humildade claramente marista, espírito de família posto em prática, alegria de se sentir marista no trabalho e na espiritualidade, educador por vocação, pedagogia ao serviço do Evangelho, constância e serenidade perante as dificuldades, o passado e o presente moldam a confiança em Deus, sentir-se catequista de Deus, homem/mulher de oração, decidido a viver a espiritualidade marista.

b) Conhecimento da realidade das Províncias

Ao apresentar a realidade das Províncias, cada um devia apresentar três realizações positivas e três desafios que nelas se vivem.

Algumas das realizações positivas mencionadas foram: bom grupo de líderes; grande vontade de trabalhar com os leigos, permitindo que cada vez mais assumam posições de responsabilidade; boa relação entre Irmãos, Leigos e a juventude



com que trabalhamos; bom desenvolvimento do sector educativo e da formação de Irmãos e leigos; muitos jovens presentes em atividades e projectos extra-escolares; o uso da Internet com uma página provincial frequentemente actualizada; um número cada vez maior de comunidades de acolhimento; o desenvolvimento das fraternidades Champagnat; a formação contínua de Irmãos e Leigos; novos projectos apostólicos fora da escola tradicional; a tradição do voluntariado que se tornou parte do apostolado de algumas províncias; as Assembleias provinciais sobre a missão que abrem horizontes até agora insuspeitados; a formação espiritual como parte integrante da preparação para a missão.

Alguns desafios foram apresentados: falta de informação adequada sobre o que se passa na Província; nostalgia do passado; reticências ao trabalho conjunto de Irmãos e Leigos; incapacidade para "inventar" novos projectos; escolhas e

decisões que nem sempre foram as melhores; formação e conhecimento da Espiritualidade marista; falta de unidade entre as várias actividades da Província; o número de Irmãos de idade em muitas Províncias que não permitem grandes realizações apostólicas para a juventude de hoje; dificuldade dos Leigos para assumirem certas responsabilidades; autonomia dos Leigos em relação aos Irmãos; mais integração na nova Província a partir dos sectores "antigos" que a compõem; revitalizar o espírito missionário; dificuldade em modelar a vida marista para Irmãos e Leigos ao mesmo tempo; quais serão as futuras expressões da vida marista? Como levá-las à prática?

Estes três dias de conhecimento mútuo pessoal e provincial ajudaram a criar um ambiente comunitário muito bom e abriu o caminho para os processos de formação que começam dia 29 de Abril. O primeiro processo é o estudo e a vivência do tema "Fé e Vocação".

Curso para Irmãos na faixa etária dos 50 até quase os 70

Espanha



Norandina (Irs. Ramón Benseny e Juan Miguel Santos).

“Podemos” falar em francês, italiano, árabe, português, espanhol...

Estamos perto de El Escorial, e enquanto dura as obras de reforma, somos fraternalmente acolhidos pelos Padres Claretianos, na casa que para eles foi noviciado.

Estamos avançando naquilo que se nos depara ao transpor o primeiro umbral: reler e reviver a própria história como “História Sagrada”, como passo de Deus-Vida e Jesus-Páscoa.

Exercícios vários, folhas-roteiro, partilhas em grupo, tempos de oração e interiorização, etc. nos ajudam a “transitar” em busca pessoal e comunitária pela história de nossa vida, convidados a sentir, viver e celebrar uma Vida-História na qual Deus derramou seu amor.

A equipe animadora do curso, Ir. Javier Espinosa (América Central), Ir. Afonso Levis (Brasil Centro-Sul) e Ir. Alfredo Villanueva (Ibérica) nos acolhe com a maior fraternidade e atenção. Com esses “guias” é certa que passaremos pelas “oito portas”.



Passar de umbral em umbral é sinal e sina da vida. Após um umbral, um caminho. No caminho... tantos encontros e passos para frente e para trás!... E desse modo, de umbral em umbral, ano após ano, das primaveras iniciais até os vislumbra-dos outonos, a vida se vai configurando com AQUELE que se denominou a si mesmo de “PORTA e CAMINHO”.

No dia 23 de abril, dezoito Irmãos chegamos para passar “novos umbrais-portas”... No total oito, segundo o itinerário do curso.

Vimos de: Paraguai (Ir. Enrique Planas), Cruzeiro do Sul (Irs. Miguel A Schönfeld e Oscar Enrique Perl), Ibérica (Ir. Antonio Martínez), Brasil Centro-Norte (Irs. José Machado Dantas e Benedito Odeto Lima), Brasil Centro-Sul (Irs. Lino Alfonso Jungbluth e Tercilio Sevegnani), México Central (Irs. Benjamin Heredia e Armando Heredia), México Ocidental (Ir. Manuel Franco-“Chiquilin”), América Central (Irs. Andrés Gúezmez e Rodrigo Cuesta), Mediterrânea (Irs. Pedro Menárguez, Marino Carlavaris e Georges Sabe),

Encontro / seminário vocacional - Filipinas

A ‘Casa dos Aspirantes’ organizou um encontro de reflexão sobre a vocação para aqueles que estão interessados em ser aspirantes maristas. A animação coube aos Irmãos: Leo Siva, Albert Bolibol, Vince Celeste, Joe Torrecampo (responsável pelas

vocações), Wency Calimpon (superior da casa) e Larry Sevilla (diretor do encontro deste ano).

O seminário foi celebrado da quarta-feira, dia 15 de abril até o dia 3 de maio de 2009, na ‘Casa dos Aspirantes’ mar-

ristas, NDDU-IBED Lagao Campus. Os participantes viveram a experiência da vida comunitária, da oração e da vida apostólica durante três semanas. No fim, decidiram se queriam tomar parte, ou não, do programa de formação, durante o próximo ano escolar.

A vocação é uma experiência pessoal na vida prática

Pedro García-Casals - Estados Unidos



Uma vocación, de modo semelhante ao estilo educativo de Marcelino, é uma experiência pessoal enraizada na vida real e prática. Deus nos chama em nosso próprio ambiente para que atendamos aqui e agora às necessidades, e nós respondemos com amor através de ações concretas e decididas. Mas o apelo começa com uma amizade. Neste sentido, minha vocação como marista leigo começou em grande parte através de minha amizade com os irmãos e assim se mantém, vinculada e enriquecida com minha vida de esposo e pai.

Há 16 anos leciono na Columbus High School. Na realidade, foi aqui que obtive o meu verdadeiro primeiro trabalho (isto é, ganhando o primeiro dinheirinho). Foi um emprego a tempo determinado, no período das férias, e pouco eu poderia imaginar, naquele ano de 1975, que embora sendo um aluno da escola secundária em um centro público a pouca distância da Columbus, que pelos desígnios de Deus eu passaria de cortador de grama do campo de futebol da Columbus a trabalhar em campos mais nobres e que enriqueceria muito mais (e não me refiro a dinheiro).

A primeira vez que ouvi falar dos irmãos foi escutando os mais veteranos de minha família, que conservavam uma lembrança inesquecível dos anos que tinham passado com os maristas, lá em Cuba. Estes relatos se transformaram em realidade em mim quando comecei a lecionar na Columbus e conheci vários dos irmãos que tinham vivido o sonho de Marcelino na terra dos meus antepassados, e que no entanto se emocionavam quando contavam suas experiências, ficando com olhos umedecidos de lágrimas. Estimulado pela curiosidade e desejoso de saber mais sobre a vida do homem

que tinha conseguido movimentar tanta gente através dos cinco continentes, eu me aventurei na leitura da biografia do padre Champagnat, escrita pelo Ir. João Batista. Devo confessar que, embora eu tivesse me formado nas sofisticadas teorias modernas da crítica literária e era céptico em relação aos textos piedosos do século 19, achei esta leitura muito interessante e altamente reveladora. Este processo me conduziu a procurar conhecer outros documentos do Instituto. Uma vez mais, estando certo que a experiência profissional na literatura me proporciona um ponto de referência e me serve de caminho espiritual de conhecimento e de afeição pelo fundador, a realidade é que o testemunho e a amizade dos irmãos é o que me conduz a melhor definir o carisma de Marcelino e meu papel como educador marista. A tradução que Marcelino fez do evangelho para incorporá-lo a uma vida dedicada a amar os jovens através da educação, foi certamente tão revolucionária para a juventude de seu tempo na França rural, assim como continua sendo para mim hoje e aqui em Miami, na Flórida. O desafio pode parecer nestes tempos algo muito mais complexo, mas o sonho de educar através do evangelho, reconhecendo e respeitando a totalidade da pessoa e compartilhando um modo de vida que se fundamenta em Jesus Cristo, é uma realidade necessária para enfrentar tantos problemas de famílias destruídas e o ambiente materialista e egocêntrico que existe. Neste sentido, quando procuro viver o zelo de Marcelino para fazer da educação um verdadeiro ato de amor, então acredito que sou marista.

Ao fazer de meus companheiros participantes destas convicções, nos encontros, tais como os retiros de Compartilhar o apelo, de Esopus e as sessões do Projeto

La Valla na Columbus, a solidariedade dentro do Instituto adquiriu para mim um maior sentido. Seja em Miami, seja em Nova York, e me atrevo a dizer que em qualquer parte do mundo, o espírito de presença e família dos irmãos, a simplicidade e a humildade, que são as marcas da casa, e seu amor pelo trabalho, me levam a rezar e a me esforçar sempre mais para que se despertem vocações de homens e mulheres que, como eles, dêem testemunho com coragem e alegria da presença amorosa de Deus no meio de nós. Tenho a grande felicidade de poder compartilhar com eles minha vocação de marista leigo. Também tenho consciência clara da diferença que existe entre as vocações maristas, o termo laicado diferenciando nossos votos, que são distintos e complementares. Assim como todos nós somos chamados a renovar e sustentar a visão de Marcelino de viver o evangelho através da educação cristã dos jovens, especialmente os mais necessitados, nossos estilos de vida distintos definem nossos compromissos e a medida na qual os referimos a uma comunidade. Pela graça de Deus, muitas vezes percebo como minha relação amorosa com minha esposa e com meus filhos apóia e enriquece meu tipo de relação e de participação em uma comunidade ainda maior. Por mais exigente, e às vezes difícil, que possa ser a vida de família em um mundo que vive em precipitação, eles são minha fonte principal de inspiração, de crescimento, de alegria verdadeira e de delicadeza. Certamente me mantém em forma.

